

## RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NAS ESCOLAS | 2019

No passado dia 4 de dezembro, realizou-se no *foyer* do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, a Cerimónia de Apresentação da 2.ª Edição do projeto «R-A Residências Artísticas | 2018-19», que traduz uma iniciativa interministerial entre as áreas da Educação e da Cultura para levar a música, a dança e o teatro a escolas de norte a sul do país.

Dinamizadas pela Equipa de Educação Artística (EEA), da Direção-Geral da Educação (DGE), através do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), em parceria com o Organismo de Produção Artística, E.P.E. (OPART), as R-A destinam-se a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo por objetivo integrar as práticas artísticas no quotidiano dos alunos. Esta iniciativa conta, ainda, com a colaboração ativa das autarquias dos concelhos envolvidos, parceiros fundamentais para a sua concretização.

Na cerimónia estiveram presentes o Senhor Secretário de Estado da Educação, Doutor João Costa e a Senhora Secretária de Estado da Cultura, Dra. Ângela Ferreira, em nome de uma conjugação de esforços e motivações para desenvolver um plano de intervenção, em contexto escolar, nos domínios das diferentes formas de arte e dos princípios da educação artística.



Cerimónia de Apresentação da 2.ª Edição do projeto «R-A Residências Artísticas | 2018-19» no dia 4 de dezembro no Teatro Nacional de São Carlos. Fotografia: EEA.

Pela relevância do momento e beneficiando da presença de todos nesta nova fase de extensão do Programa, considerou-se oportuno congrega toda a equipa do PEEA, para a reflexão sobre um trabalho de maior proximidade junto das escolas, que se consolidará através de uma estratégia integrada e alargada a nível nacional. Assim, durante a manhã realizou-se uma sessão de trabalho relativa ao Programa, de onde se destacam as R-A, com o intuito de contextualizar o Plano de Intervenção para o ano letivo 2018-2019, promovendo o primeiro momento de apresentação, discussão e partilha entre Embaixadores e Equipa DGE.



Sessão de trabalho da equipa do PEEA no dia 4 de dezembro no Teatro Nacional de São Carlos.  
Fotografia: EEA.

O Programa passa a integrar Embaixadores Regionais e Embaixadores Locais, equipas de proximidade, com o objetivo de reforçar o conhecimento das características locais dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, dos Centros de Formação de Escolas e de conceber e desenvolver subprogramas e parcerias com Instituições Culturais e Autarquias. Na sua distribuição pelo país, estes grupos especializados, em articulação com a EEA - DGE, estarão não só a apoiar e a envolver as comunidades educativas, mas também a proporcionar o desenvolvimento do gosto pela Arte e a criação de hábitos culturais através da vivência de experiências marcantes e transformadoras para o desenvolvimento integral e permanente do ser humano.



R-A de Caxinas. Maio de 2017. Imagem: Márcio Freitas e Filipa Teixeira

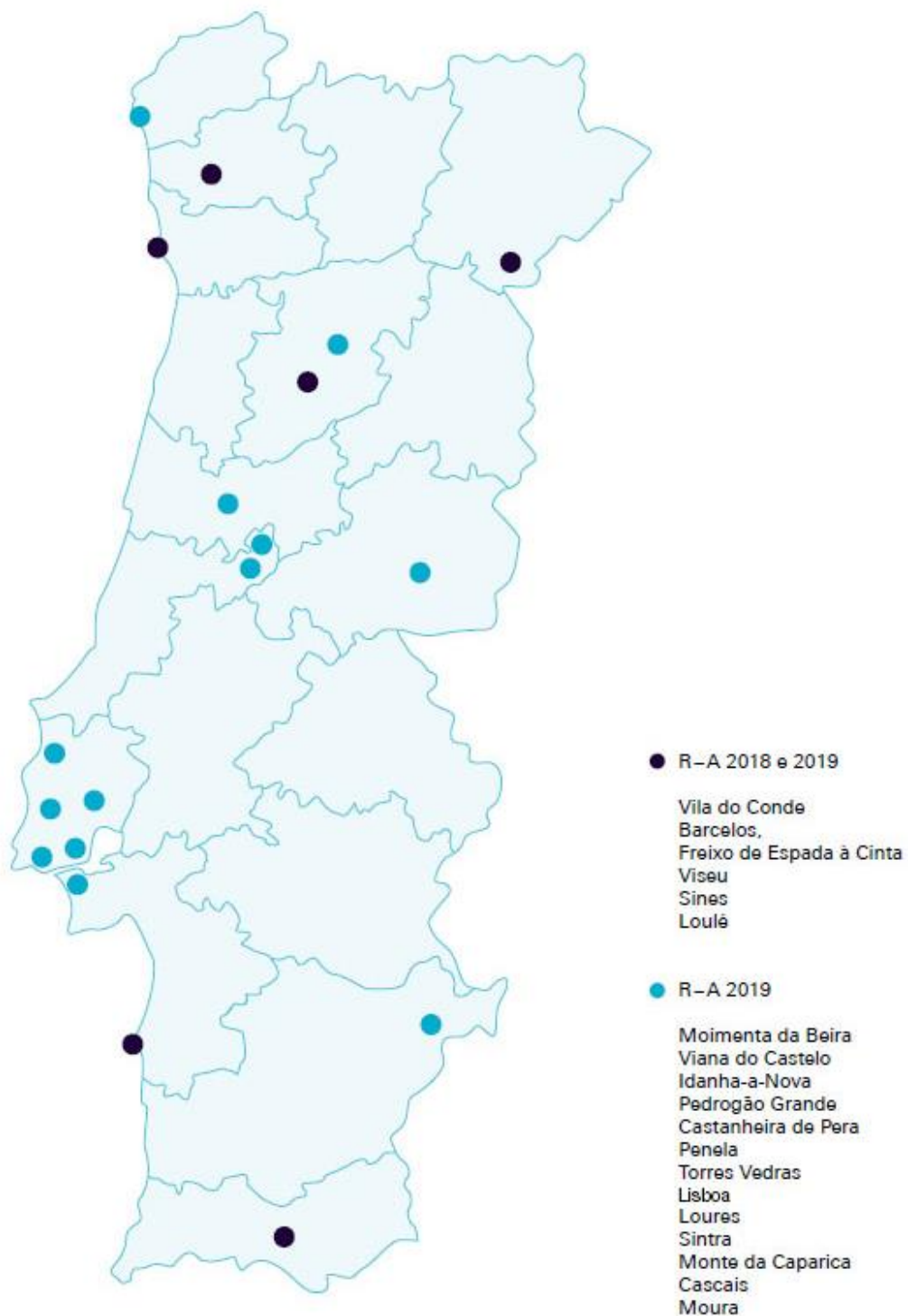
Depois de uma experiência-piloto, em 2017, as R-A | 2017-18 fizeram chegar a música erudita e o canto a quatro regiões do país - Norte, Centro, Alentejo e Algarve, num total de 5 Residências Artísticas. Durante uma semana, músicos profissionais do Teatro Nacional de São Carlos realizaram um trabalho sistemático com os alunos, nas áreas de Percussão, Sopros, Cordas e Voz, no sentido de desenvolver o conhecimento musical, bem como do mundo, através da valorização do trabalho em equipa, da harmonia do conjunto, num processo de aprendizagem, experimentando um trabalho de cumplicidade pessoal e de criação e fruição artística.





R-A de Viatodos – Barcelos. Março de 2018. Fotografia: Carla Lima

Dado o sucesso da atividade estão a ser desenvolvidos novos protocolos e o Programa conta já com 20 R-A, em 19 concelhos. Em 2019, a segunda edição da iniciativa Residências Artísticas, abrangerá cerca de 400 alunos de 20 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que irão usufruir de aulas de música, teatro e bailado por iniciativa da Orquestra Sinfónica, do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, da Companhia Nacional de Bailado, do Teatro Nacional D. Maria II, do Teatro Nacional de São João, Casa da Música e Orquestra Clássica do Sul, desafiando mais uma vez os Agrupamento de Escolas (AE) e as Autarquias a integrarem as práticas artísticas no dia a dia dos alunos.



As Residências Artísticas realizar-se-ão no segundo e terceiro períodos escolares do presente ano letivo, alargando-se agora a mais municípios, garantindo um papel central na aproximação das escolas às Artes. Desta forma contribui-se para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, através da promoção da sensibilidade estética e artística, incidindo na expressividade e no domínio dos processos envolvidos na fruição, reflexão e criação artística, numa visão humanista e de equidade de oportunidades.

Pretende-se que o trabalho desenvolvido nas R-A culmine numa apresentação final à comunidade educativa, num momento de partilha, com enorme significado para todos, não esquecendo que é no processo, no envolvimento e na motivação conseguidos que reside a sua mais-valia.



R-A de Sines. Março de 2018. Fotografia: Centro de Artes de Sines